



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

CLAUDEMIR FONSECA GONÇALVES
Manaus – dezembro 2007

RELATORIO DO CURSO TÉCNICO EM MANEJO FLORESTAL

CLAUDEMIR FONSECA GONÇALVES

MATRICULA: 07196

ENDEREÇO: AVENIDA ALAMEDA COSME FERREIRA-8085.

SÃO JOSÉ OPERARIO.

TELEFONE: (92) 91721478

(Maués/Boa Vista do Ramos – AM)

CURSO TECNICO EM MANEJO FLORESTAL

PERIODO DO ESTÁGIO: INICIO 11/10 / 2007 TÉRMINO 25/11/ 2007

NUMERO DE HORAS: 8 HORAS /DIA

TOTAL DE HORAS: 200 HORAS

PROJETO: FLORESTA VIVA

ENDEREÇO: Rua Recife 3280, Parque 10 de Novembro.

TEL: (92) 3641-1903 ou 9152-7368

CEP: 69.057.002 - Manaus/AM

TECNICO RESPONSÁVEL: Joel Ferreira da Trindade

MUNICIPIO: DE MAUES

PERIODO DE ESTAGIO 11/10 A 25/11/2007

Joel Ferreira Trindade
Técnico responsável

CIEC

Claudemir Fonseca Gonçalves
Estagiário

INTRODUÇÃO:

Ao ser encaminhado pela Escola Agrotécnica Federal de Manaus ao Projeto Floresta Viva, deparei-me da importância do estágio para minha vida profissional, e nesse processo de ensino- aprendizagem acompanhei passo-a-passo cada atividade realizada. A Floresta Viva é um projeto dentro da **(ONG GRET)**, que surgiu no início da implantação do programa Zona Franca Verde, e tem como objetivo promover o manejo florestal sustentável no Estado do Amazonas, com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de manejo florestal simplificado em pequena escala, com base nas experiências existentes.

O projeto está centrado numa posição de apoio as secretarias publicas do estado como, **(SDS)**, Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, **(IPAAM)**, Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas, **(DATEF)**, Departamento Técnico de Floresta, e **(IDAM)**, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas, na proposta de aprimorar novas técnicas e adequação das políticas publicas no setor florestal.

A equipe permanente do projeto é composta por 12 profissionais, sendo que 4 profissionais estão alocados em três pólos prioritizados no Amazonas, Boa vista do Ramos e Maués localizados no Baixo Amazonas, Caruarí no Rio Juruá, Benjamim Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, no Alto

Solimões, onde estão implantadas as Unidades de Promoção da Madeira Manejada, **(UPMM)**, o projeto está envolvido nas seguintes atividades.

Diagnóstico e Estudo do Setor Madeireiro e experiências de Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala, **(PMSPE)**, no Amazonas. Trata-se de compreender melhor a realidade do setor madeireiro para poder implementar novas estratégias de promoção do manejo florestal.

Acompanhamento e viabilização do manejo florestal em três pólos no Amazonas; aplicar novas ações de difusão e viabilização do manejo florestal em pequena escala, onde o projeto atua.

Fortalecimento Institucional de Entidades Públicas Envolvidas no Manejo Florestal: trata-se em aplicar as experiências adquiridas nos pólos atuantes, e contribuir para a superação dos problemas identificados e preparar o crescimento e a consolidação institucional.

Contribuição Nas Políticas Públicas; o objetivo é contribuir para o aprimoramento das condições e difusão do manejo florestal em pequena escala no estado do Amazonas, onde desenvolvi as seguintes atividades.

Treinamento sobre Monitoramento, Monitoramento, plotagem de dados de **PMFSPE**, inventário florestal comunitário, associação **(ACAF)**, plotagem dos últimos dados dos **(PMFSPE)**, participação na abertura da **EXPOAGRO**, participação no segundo fórum sobre regularização fundiária município BVR.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE OUTUBRO.

10 a 12 – TREINAMENTO – FAITEC – EAFM:

O objetivo do treinamento foi trabalhar as ferramentas de monitoramento, a serem aplicadas em campo e no escritório, além de promover aos estagiários melhores entendimento, bem como tirar as dúvidas a respeito da ferramenta, e treina-los para aplicarem em campo.

13/10 - PARTICIPAÇÃO NA ABERTURA DA EXPOAGRO.

A princípio foi realizado uma reunião para discutir sobre a organização e preparação do tema e da logística geral que foram apresentadas durante a exposição, o objetivo principal desse trabalho foi difundir o conceito de manejo florestal, a todos os visitantes interessados em conhecer, mas sobre o tema de manejo florestal e madeira manejada, outro foco foi divulgar os trabalhos que o projeto vem desenvolvendo junto as associações dos pólos onde o projeto atua , a idéia é fortalecer a cadeia produtiva da madeira bem como estimular, e incentivar os moveleiros a usarem madeira manejada na fabricação de moves , agregando mas valor ao produto.

Nesse sentido o projeto atua com parcerias, como a FUCAPI, que oferece treinamento e capacitação aos moveleiros, como á aplicação de novas técnicas de secagem da madeira, na perspectiva de atribuir melhor qualidade,ao produto bem como á criação de novos desenhos de moves, pensando no interesse do consumidor por produto de madeira manejada

provinda de manejo florestal, isso mostra que o manejo florestal está sendo compreendido pela população, isso desperta o interesse maior em expandir o manejo no interior do estado.

18 a 24 - PLOTAGEM DE DADOS DE PLANO DE MANEJO:

Nesse período foi realizado a plotagem de dados em onze planos de manejo florestal referente aos detentores das comunidades de São Tomé, Monte Horebe, e Remanescente, localizadas no Rio Curuçá, Município de Boa Vista do Ramos

Nessa atividade pode analisar cada plano de manejo bem como plotar os dados necessários em cada documento pedido, e conhecer todos os documentos requisitados para se elaborar um plano de manejo, o objetivo de todo esse trabalho foi conhecer a importância que cada item representa dentro desse processo, um ponto fundamental, é colocar as informações corretas para evitar erros que possa comprometer o andamento do plano de manejo. Concluído essa primeira parte, o próximo passo é enviá-los ao órgão licenciador trata-se do (IPAAM), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas, que tem a competência de avaliar todos os processos e verificar se estão adequados com a legislação estadual, após ser aprovado o plano de manejo, o detentor está apto a explorar a madeira da propriedade de forma legal, obedecendo as normas da legislação, estabelecidas pelo órgão competente, que pode cancelar o plano de manejo caso o detentor não

esteja cumprindo com as regras estabelecidas. A idéia é que todos possam trabalhar de maneira legal , com responsabilidade , aplicando as boas praticas de manejo.

25 a 27 - APLICAÇÃO DA FERRAMENTA DE MONITORAMENTO EM PMFS:

A ferramenta de monitoramento conhecida por verificadores é um instrumento novo que está sendo testado, para monitoramento em planos de manejo, pré-colheita e pos-clheita e foi testado no Município de Maués, em dois planos de manejo florestal de pequena escala (**PMFSPE**), ela é constituída por 52 verificadores, distribuído em duas partes, campo e escritório a parte de campo foi realizado em um dos planos de manejo na Comunidade do Mucajá, onde foram detectadas grandes irregularidades, começando pelos pontos da picada, seguido pelas arvores exploradas que não correspondiam com as contidas na (ACOF), o que nos fez refletir que o detentor extraiu madeira de um outro terreno, e simplesmente derrubou as arvores escondeu a madeira debaixo das folhas, pelo fato de ser apenas um teste, a ferramenta, não deixa de ser uma grande aliada, na identificação dos problemas, È com esse objetivo que ela pode facilitar o trabalho de monitoramento, a partir desse primeiro teste realizado, houve uma janela de discussões, sobre a questão da melhoria de alguns verificadores, na intenção de deixá-los, mas claros e objetivos facilitando uma melhor compreensão.

29 a 31 - PLOTAGEM DOS DADOS DE CAMPO DO MONITORAMENTO:

Foi uma atividade realizada após ter sido feito o monitoramento, onde no escritório fizemos uma análise, mas profunda dos resultados obtidos em campo, e comparamos com as informações contidas no plano de manejo, onde foram detectados erros graves, ou seja, as informações não se ajustavam nesse caso o objetivo era simular o monitoramento de um plano de manejo identificando as deficiências e colocando as providências, dentro de uma análise técnica, colocar as medidas que seriam aplicadas ao detentor ou técnico responsável, para viabilizar o, mas rápido as soluções dos problemas levantados no diagnóstico de campo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE NOVEMBRO.

2º - SEGUNDO FORUM DE REFORMA AGRARIA:

LOCAL: BOA VISTA DO RAMOS.

O fórum teve como principal objetivo tratar as questões relacionadas à regularização fundiária, no município de BVR, a idéia do fórum foi reunir as coordenações de comunidades, sindicato dos trabalhadores e coordenação geral do município para viabilizar a entrega de títulos provisórios a proprietários de terra.

O ITEAM, afirmou que a regularização deve ser feita de forma planejada, fazendo todo o zoneamento ecológico para saber o potencial de recursos disponíveis dentro da propriedade. Em se tratando de áreas que possui

planos de manejo, o (ITEAM), sugere que seja feito um estudo sobre o plano, para verificar sua adequação dentro do novo modelo de regularização fundiária que está sendo aplicado, outro ponto positivo foi o resultado do levantamento feito pelas comunidades, após esse primeiro processo será realizado a vistoria dos técnicos para terem uma posição conclusiva sobre as propriedades e comparar com os resultados coletado no levantamento.

31/11 – INVENTARIO SIMPLIFICADO:

Participei na elaboração de um inventario florestal simplificado, na propriedade de um detentor residente à Comunidade São Tomé, Rio Curuçá, o inventario simplificado é feito da seguinte forma cria-se uma linha imaginaria no meio do talhão que divide 25 metros para cada lado, as arvores são inventariadas de acordo com o interesse do detentor.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE NOVEMBRO:

05 a 10 - INVENTARIO FLORETAL COMUNITARIO:

**Associação Comunitária de Extratores de Produtos da Floresta (ACAF),
Boa Vista do Ramos.**

Nesse período que estive junto com a associação (ACAF), pude aprender e realizar as atividades que são desenvolvidas dentro da associação ficamos dez dias em campo com os associados interagindo e realizando os seguintes trabalhos abertura de trilhas, as trilhas são abertas com 1m de largura e são balizadas a cada 25m para conferir a posição certa do azimute, medindo

1.600m de comprimento por 50m de largura forma-se um talhão correspondente a 8hc, onde é feito o inventario. Na (ACAF), o inventario é feito da seguinte forma duas pessoas andam nas trilhas para darem as coordenadas, x y uma pessoa na ficha de inventario para anotar as informações, e um identificador botânico para identificar as espécies, um ponto importante na hora do inventario é cortar os cipós das arvores destinadas à exploração. Dessa forma concluímos o inventario florestal da (UPA 4), Unidade de Produção Anual, pertencente à propriedade da associação ACAF.

13a 18 /11 - PLOTAGEM DOS ULTIMOS DOS PMESPE:

NOVAS TECNICAS: Noções de GPS e TRAKERMAIKER:

Na conclusão dessa a idéia foi trabalhar como o GPS, conhecer suas principais funções, como coletar pontos de localização, fazer rotas entre os pontos de localização, utilizar azimute e distancia para confeccionar mapas, depois jogar os pontos para o trakermaiker, a principio parece ser complicado entender todas as barras de ferramenta, mas é importante salientar que todo plano de manejo depende das informações contidas no Trakermaiker, um ponto fundamental quando se estiver trabalhando com o programa é ter bastante atenção no momento da plotagem dos dados para evitar que ocorram erros graves e assim comprometer todo o trabalho. Durante o estagio tive a oportunidade de, praticar e conhecer cada ícone da

ferramenta, suas funções, a onde deve ser aplicado no momento da confecção de um mapa croqui.

CONCLUSÃO:

Ao concluir essa etapa do curso manejo florestal, sinto-me, mas preparado para encarar o mercado de trabalho, com uma visão diferente de observar a realidade, da missão que o profissional assume em buscar soluções para determinados problemas que contribuem para o futuro do amanhã. Dentro do estagio passei por momentos de muito trabalho, e ao tempo conheci a realidade das pessoas que buscam por novos mecanismos de sobrevivência. A metodologia de trabalho que nos foi repassada ajudou no entendimento de cada atividade e despertou o nosso interesse em conhecer, mas sobre o Projeto Floresta Viva e os benefícios das atividades que estão sendo realizadas, assumir os erros e procurar concerta-los foi uma experiência bastante positiva para mim, pois a dificuldade só é vencida com a boa vontade e com esse pensamento acredito que o manejo florestal é no momento a forma mas adequada para se explorar os recursos madeireiros, como também acredito nos atores desse processo ,portanto tenho plena convicção que valeu apena ter entrado nesse barco.